



REVISTA DA CIDADE

NUMERO
80

ANNO
II

PREÇO
UM MIL REIS



Estes arrepios no corpo inteiro, com mal estar e dor de cabeça, significam um **Resfriamento!** Não o deixe agravar-se!

UM resfriado que não é tratado com o devido cuidado pode degenerar em bronquite ou pneumonia. Tome imediatamente dois comprimidos de PHENASPIRINA e continue a repetir esta dose de 3, ou de 4 em 4 horas. Si V.S. tomar, ao deitar-se, mais 2 comprimidos com uma limonada quente, o resultado será muito mais rapido.

A PHENASPIRINA é uma das descobertas mais transcendentes da nossa época. Além de seu grande poder cura-

tivo, tem a vantagem de não afectar o estomago nem a cabeça, como o fazem os productos laxantes associados á quinina.

Durante a epidemia de Influenza a *Phenaspina*, combinada com o limão, salvou mais vidas que nenhum outro tratamento.

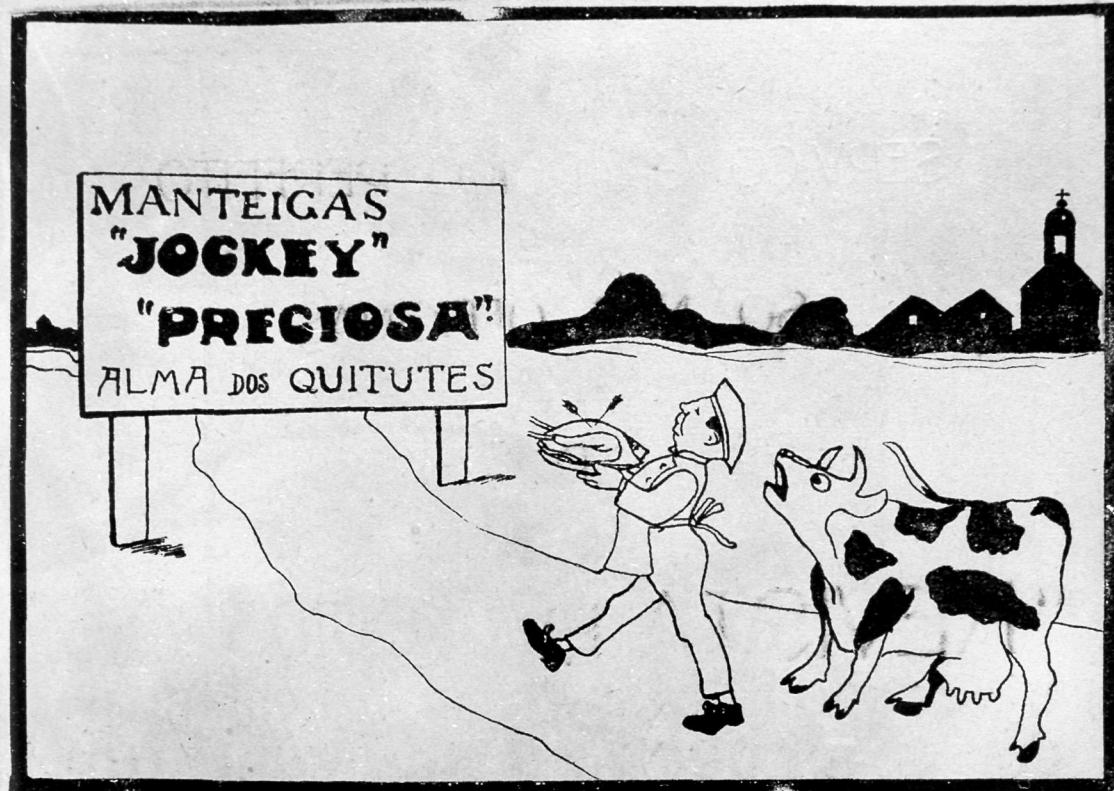
Tenha sempre em casa um Tubo de 20 comprimidos!

A PHENASPIRINA tambem se vende em "Enveloppes" de 2 comprimidos.

PHENASPIRINA
O metodo moderno para afalar um resfriado

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desannuvia a cabeça."





**MANTEIGAS
"JOCKEY"
"PRECIOSA"
ALMA DOS QUITUTES**

Um dos inconvenientes que apresentam a maioria das collas líquidas preparadas que se encontram no comércio para collar objectos de louça é sua cõr simulante á da resina e que faz sobresair o ponto collado.

A formula que vamos descrever, evita esse inconveniente, desde que se tenha cuidado de recolher todos os cacos e a paciencia de ajustal-os devidamente para reconstruir por completo a peça quebrada. E' o facto de resistir á agua quente com temperatura de 75° a 80° torna-a ainda muito mais prática do que os productos commerciaes que carecem, geralmente, tambem d'essa qualidade.

Sua preparação não pode ser nem mais simples nem mais eco-

nómica : é bastante batê ligeiramente um pouco de clara de ovo e accrescentar pouco a pouco farinha de trigo até formar uma papa homogenea de uma densidade analoga á da gomma arabica.

Uma vez obtido isto e bem limpo os bordos dos cacos, applicase sobre elles, não importando que essa colla sobre, no exterior dos bordos, sendo até preferivel não tirar as sobras até ficar completamente secco, o

que levará umas 36 horas. Passado esse tempo é bastante raspar suavemente com uma faca para fazer desaparecer esse excedente.

Como este producto não é de uma adherencia muito rapida, é conveniente amarrar as partes recem-colladas, enquanto não seccar completamente, com um barbante para obter uma união perfeita.

O ether dissolve

perfeitamente os corpos gordurosos. Se se deramar ether sobre uma mancha de gordura, o corpo gorduroso se dissolve, mas o liquido se evapora e o abandona novamente.

Quer dizer que a mancha ao envez de desaparecer estende-se, formando uma aureola em torno do espaço que occupava.

E' preciso, pois, embeber completamente o tecido e applical-o entre duas folhas de papel mataborrão, desaparecendo a mancha completamente se m deixar vestigio.

O ether sendo excessivamente inflamavel, essa operação deve ser feita de qualquer chamma.



SILHUETAS E VI-
SÕES, acha-se a venda.

SERVIÇO GRAPHICO PERFEITO

SÓ NAS OFFICINAS

DA

"REVISTA DA CIDADE"

Assim como os músculos sustentam o corpo e lhe fornecem a possibilidade de exercer sua actividade, os bons costumes dão força e energia motriz para a somma total de nossos bons impulsos.

Como os músculos corporais, os bons costumes se desenvolvem por meio do exercício ou se atrophiam e morrem por falta de ação. Quanto mais trabalham mais forças adquirem.

O treinamento e o desenvolvimento desses músculos da alma — os bons costumes — são mais importantes do que os dos bíceps e seu vigor é mais precioso do que o do homem que dobra entre as mãos uma barra de ferro.

E os costumes valem mais do que as melhores leis.

— Por que será que as mulheres têm mais medo da morte do que os homens?

— Creio que será por lhes causar mais horror do que a nós cahirem no silêncio eterno.

— Vi-te esta manhã castigar teu filho. Que tinha feito elle?

— Apanhei-o numa mentira.

— Oh! Mas não esperas, de certo que, por isso, elle diga a verdade sempre...

CODA VILLANES

Aleptol

TONICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL À SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo.
PREPARAÇÃO DOS
GRANDES LABORATÓRIOS LEONCIO PINTO:BAHIA

NUMERO 80—ANNO II
3 — DEZEMBRO — 1927

NUMERO DE HOJE
MIL REIS

REVISTA DA CIDADE

DIRECTOR
OCTAVIO MORAES

SECRETARIO
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
(OFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
End. Teleg.: REVISTA — Phone Moderno 6.015

E U

PORQUE SOU POÉTA E AMO A EXCENTRICIDADE
DE UMAS COISAS QUE A OUTROS NÃO CONVÊM,
ANDO SEMPRE A INCORRER NA HOSTILIDADE
DOS MIL CRETINOS QUE A CIDADE TEM.

QUANTO ÀS MULHERES... QUE FATALIDADE !
MUITAS DELLAS DETESTAM-ME, TAMBEM.
E' QUE NÃO DOU CONFIANÇA; E, NA VERDADE,
NÃO ENFEITO O PANDEIRO DE NINGUEM ...

DE-CERTO QUE NÃO SOU NENHUM PORTENTO.
MAS, SEI QUE TENHO UM POUCO DE TALENTO,
E LOUVO A DEUS, QUE ALTIVO ASSIM ME FEZ.

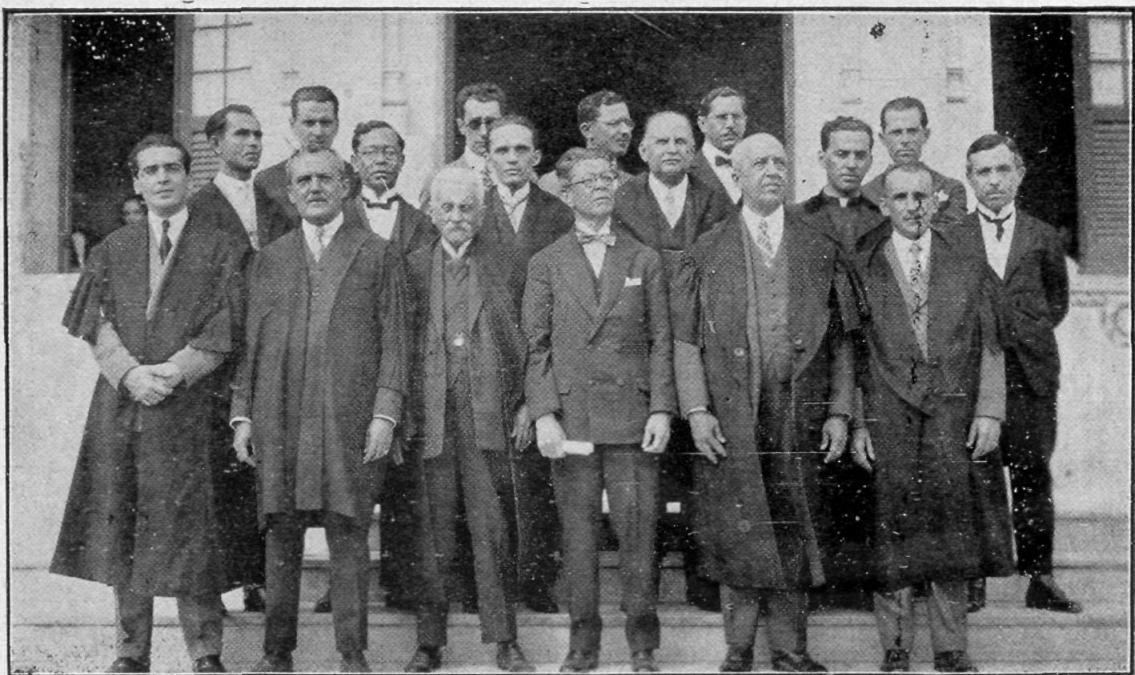
VÓS QUE ME ODIARES POR MINHAS MIL VENÊTAS,
DEIXAE-ME EM PAZ COM AS MINHAS COSTELLÉTAS,
MEU BIGODINHO E MEU CACHIMBO INGLEZ ! ...



AUSTRO—COSTA



Corpo docente feminino da Escola Normal Official do Estado



Grupo docente masculino da Escola Normal Official do Estado

O PARISIENSE cuida mais do seu traje de rua e passeia a sua elegância à luz do sol nos boulevards, ao passo que em Londres a vida elegante começa de noite. Outra particularidade digna de nota é que o francês chic não desdenha as joias e exhibe o seu bom gosto em ar-

tísticas cigarreiras, lindos isqueiros, relógios, alfinetes de gravata, etc. O inglez é mais sobrio, de uma elegância mais distinta.

Fóra desses detalhes diferenciais n'uma e n'outra cidade, os trajes masculinos obedecem ao mesmo gosto em tecidos e cores. Assim é que os tons

mais em voga são: marron, azul e cinzento com matizes variados. Os marrons percorrem toda a escala de beige escuro até a cor de madeira e os cintamentos adquirem tonalidades de tóape. É preciso muito cuidado com os marrons que alguns levam ao exagero dos beiges de roupa de senhora.

As camisas continuam ainda a ser de collarinho e peito molhês. Mesmo para os trajes de rigor a camisa de seda branca é a preferida.

Há uma força inconsciente que sem cessar actua sobre os homens: a maldade. — QUERÉNEL.

FASCINAÇÃO

(GREGÓRIO REYNOLDS)

TIVE a sorte de passar por Leipzig enquanto estava aberta a exposição do livro.

Ella se encerra em setembro.

O Museu de Augustusplatz abriu suas portas para receber o que ha de bello em materia de impressão e encadernação.

Cerca de trinta paizes se fizeram representar; seus escudos se ostentam na fachada, suas bandeiras tremulam no telhado.

A America do Sul brilhou pela ausencia.

Todo o pavimento terreo do museu ficou cheio de «vitrines».

As installações franezas são simplesmente admiraveis.

A parte mais interes-

COM encanto de abráxas de cigana — amuletos de tragicos fulgores — acrecentam teus olhos impostores seu brilho tenebroso de obsidiana.

Qual de um filtro subtil, della emana o desdém que exacerba as minhas dores. Ha connúbio em teus olhos turbadores de hysteria e mysterio de nirvana.

No seu fundo átro e sem fundo, a noite arde, e a gente pensa no final descanso si, á decadencia do fulgor da Tarde,

paira, em sua essencia de virtude aziága, a quietude inquietante de um remanso, o funesto attractivo de uma adaga.

SILVA LOBATO

sante é a literatura infantil.

Lindos livros de contos, com gravuras coloridas, grandes, pequenos, caros, baratos.

Em todos os paizes representados as creanças têm muita cousa agradavel que ler.

A collecção japoneza é impressa em magnifico papel.

A Hespanha mandou os seus velhos classicos, a França os seus poetas.

A exposição comprehende tambem as industrias auxiliares da typographia.

E, dominando todo aquele conjunto, o celebre Beethoven de Max Klinger...

ANTENOR NASCENTES



A turma titulada este anno no curso normal da Escola Normal Official do Estado

CAIXINHA DE SURPRESAS...

BOA VIAGEM...

ANTONIO FASANARO gosta muito de Boa Viagem. E fez lá o seu romance de rapaz candidato a um casamento. Ha duas cousas que o joven escriptor deseja: uma criatura bonita e uma posição politica. Mercê do segundo desejo, escreve artigos serios, sensacionaes. Em favor do primeiro escreve cousas assim :

— Quando você me viu pela primeira vez?

— No ultimó dia de um noivado...

— E depois?

— Na praia. Ce amarelho. E depois de lilás. E depois na missa. De verde. E depois... agora. Poucas vezes, não é?

— Como soube o meu nome?

— Adivinhei-o. Tive um presentimento que você só podia ser você. Meu complicado para entender. Mas sempre se entende. Fittipaldi diz que, no amôr, as coisas mais simples, são justamente as mais dificeis de a gente entender. Você conhece Fittipaldi?

— E' tão bonita a praia, não é? Você não sabe o quanto eu

gosto do mar. E, assim, de tarde...

— Eu também. Mas gosto mais de você.

— E' serio isso? Não creio não.

(Um silencio curto. Um automovel Oakland. Willy. Automoveis. Sorrisos. Omnibus. Flirts. Automoveis. Um grupo elegante — Naná - Therezeza - Gonsuelo... — Automoveis. Onde está o mar?)

— Você nunca mais escreveu uma pagina leve...

— E'. Faz algum tempo. A gente deve escrever umas coisas futeis. Estou de acordo. Até outro dia eu conta va ao Fittipaldi... Mas sim, me responda. Então conhece o Fitti paldi?

— Que lindo entardecer!

— Você tem os olhos lindos...



— Bem... Eu vou para casa. Já está quase escuro...

— Vá. E quando nos veremos outra vez?

— Sempre.

— Até... amanhã.

— Sim. Adeusinho.

— Lembre-se de mim, meu amôr.

— Olhe!

(Anortece. O mar, calmo, recolhe piedosamente a tristeza de um velho humilde, que tinha nos olhos a colera silenciosa de quem não pôde parar o tempo quando se julgou feliz.)



MILANDES

CHEGARAM ha pouco de Paris como novidades alguns comentários, que o celebre estheta francez, recentemente falecido, guardava escondidos religiosamente. Como nem todos, maximé o povo, não podem adquirir o «Journal intime» (assim se chama o livro), damos a seguir os principais trechos, gráças a um resumo de Léon Treich.

“Sempre imaginei que quando se queria fazer uma idéa justa dos grandes homens, despojando-os da aureola com que os rodeiam, e collocal-os no seu nível, era mister represental-os desempenhando uma função íntima da doméstica um tanto ridícula. Por exemplo, Victor Hugo purgando-se, assim como Renan. Quantas illusões isso nos tira!”

“Eu sonho com o o paiz onde a gente estaria sempre no mes de Maio, onde teríamos sempre 17 annos, de onde os homens estariam bem afastados, onde as mulheres seriam lindas como as noites de verão, puras como um olhar de estrela, castas como a Magdalena...”

“13 de Maio — ... a

gloria! não é isso! Se a multidão não me adulga, que dez homens de gosto me comprehendam ou, á falta delles, que eu mesmo fique contente commigo! E' o que peço. Oh! o meu primeiro beijo!

Oh! o meu primeiro sucesso! Não os tenho, e sou bem feliz pois, si os tivesse conhecido, não precisaria mais antegosal-os!”

“6 de Maio — Desejava ser em literatura o que Massenet foi na

musica. Ahi está o meu ideal: muita poesia, muita doçura, muita graça, muito sentimento.”

A margem Louys nota, em data de 1897:

E' bem o que por pouco me tornei...

E adeante:

“Neste genero, em literatura, ninguem se compara a Massenet: Sully Prudhomme é assás monotonio, Musset assás depravado e dentio, Gautier glacial, Flaubert pouco sentimental e Renan só tem uma corda. Seria, com tudo, Renan quem se approximaria mais daquelle”.



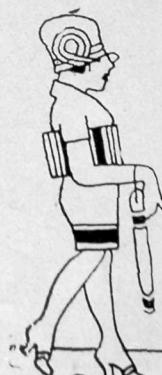
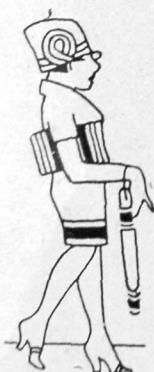
Quando se olha o mar, não se pensa nos photographos...

Rebello

OFUROR pelo crystal como adorno da casa augmenta. Substituiu a prata. E' certo que se quebra com mais facilidade, porém, é muito mais facil de limpar e as cores brilhantes como se vêm nas crystalleiras modernas são muito atractivas e constituem um adorno de effeito deslumbrante.

ACRITICA muitas vezes tira ao mesmo tempo da arvore os bichos e os botões.

RICHTER



M U S I C A

ESTAMOS quasi nas vespertas de 1930. Nesses tres annos, commemoram-se centenarios de romantismo.

Neste salto mortal de perto de cem annos, na successão historica dos acontecimentos que este periodo de tempo viu percorrer-lhe a orbita agitada; na excitação angustiada e tumultuosa da vida moderna, onde a velocidade média do desenrolar dos factos, chegará a medir-se pela celeridade de um vôo de avião, no transmutar continuo do scenario das coussas; nesse frenesi e nesse tumulto, não é estranho perguntar-se o que nos resta do romantismo, sob que forma elle chegou até nós, projectando-se na vida actual, perdendo-se e confundindo-se no dynamismo e na agitação dos nossos dias. Não se enquadra, de certo, no commentario desta pagina, a agudeza philosophica da resposta, sobretudo em se tratando, como aqui deve ser tratado, o assumpto sob o ponto de vista musical.

Entretanto, a leitura de uma conferencia de Gaston Rageot — "QU'EST-CE QUE LE ROMANTISME?", — aguçou-nos a imaginação, animando-nos a, à margem dos seus commentarios, divulgarmos o brilhante raciocínio e o elevado senso philosophico, com que o eminente conferencista, n'uma synthese maravilhosa, estuda a questão. Entremos no assumpto.

Para Gaston Rageot, o romantismo longe de ter se esfumado na nevoa da distancia, apagando-se das nossas cogitações actuaes, sobrevive ainda confundido nos nossos costumes, atravessando as horas de indecisão e de estabilidade que caracterisam o momento presente, preso á emoção e á subjectividade dessa arte divina — A Musica —; porque, como elle o affirma: "la musique, c'est le romantisme même". Affirmativa um tanto extraña á primeira vista, elle a discute e justifica, com uma clareza de argumentação a toda prova.

Começa por fazer sentir a diferença entre o classicismo e o romantismo, procurando definir este como sendo o conflicto esthetic que rompe a harmonia existente em toda a arte, entre o coração e a intelligencia. Depois mostra que o romantismo foi algo mais do que o desespero das paixões insatisfeitas: foi antes a tradução do estado da vida social de sua época. E estabelecendo um paralelo entre os dias que correm e os que serviram de ambiente á eclosão dos romanticos, pergunta se as causas que elle considera tambem como geratrices do romantismo: — a instabilidade social, a indifferença e a hostilidade dos homens, a solidão, a incerteza do destino em presença de um mundo cambiante — se tudo isso, não o sentimos nós no fremito da vida hodierna — instavel, heterogenea, cheia de problemas a resolver?

O que se deve ter dado, diz elle, não foi a morte do romantismo, foi apenas a sua generalisação. Esta deixou de ser um facto artistico, litterario, para ser um facto psychologico e social, absolutamente universal. E ante o meio ainda mais dispersivo da actualidade, onde cada vez mais os homens se dividem, deixou de ser sentimental; passou do sentimento á sensação, tornando-se sensorial, ou antes sensual. Para ligar a musica a essa evolução do romantismo, Gaston Rageot refere que hoje nós nos desinteressamos pelo romantismo litterario, comquanto sejamos ainda romanticos, é que a musica, que é por excellencia a expressão da sensibilidade, tornou-se em nossos dias a condição unica do nosso romantismo, satisfazendo-nos por si só, ás nossas aspirações romanticas.

E conclue essa reflexão philosophica sobre a musica, com as seguintes palavras que aqui transcrevemos: "C'est que le développement de la musique et l'extension du romantisme sont seul et même fait. Les peuples qui aiment la musique son essentiellement des peuples romantiques, et les époques où triomphe la music sont également des époques dans lesquelles l'imagination, la sensibilité ont eu un prix particulier. Et il nous serait aussi aisné de vous montrer dans le détail, avec la precision des dates et des noms, que la musique de notre temps, depuis le romantisme littéraire jusqu'au romantisme social d'aujourd'hui, a subi cette évolution que je vous marquais tout à l'heure dans la littérature, c'est-à-dire qu'après avoir été surtout émotionnelle, après avoir visé surtout à créer des sentiments, elle songe surtout à exprimer quelquefois des idées, mais surtout des états organiques; elle s'adresse, elle aussi, partizulièremenr aux sens, elle est créatrice et évocatrice de sensations, des images directement tirées de la sensation. Par conséquent, — et je n'ai pas voulu vous montrer autre chose, — vous voyez l'étonnant unité de ce développement profond du romantisme qui s'est d'abord manifesté sous la forme littéraire, puis que, s'est étendu, qui s'est généralisé, qui est devenu quelque chose de social, d'universel, qui a pris la forme musicale et qui, aujourd'hui, triomphé à la fois dans la vie et dans la musique".

Quem contestará se não está ahí o segredo desse poder attractivo da musica, que num a época material e utilitaria como a que vivemos, consegue alheiar-nos das nossas preoccupações, do nosso pensamento, da nossa vida, quando nos salões de audições nos reunimos, — romanticos de 1927, — para prestar-lhe o culto á divindade?

ESTE anno se usarão muito os leques. Segundo dizem, as fábricas japonezas e valencianas emprehenderam uma activa campanha junto aos modistas e estabelecimentos de novidades parisienses. Já se vêm nas vitrines lindíssimos modelos. Parece que os preferidos serão os de rendas de chantilly, filet, Veneza, etc., com varetas de sandalo e

jade. Um dos mais lindos leques está feito de pequenas valencianas em tom óca sobre finíssima gaze, com varetas de ouro verde cinzelado, uma verdadeira obra de arte dedicadíssima.

PIO IX, «refere um jornalista italiano», nunca soube esconder uma certa bonhomia e familiaridade ás suas visitas, fugindo mesmo

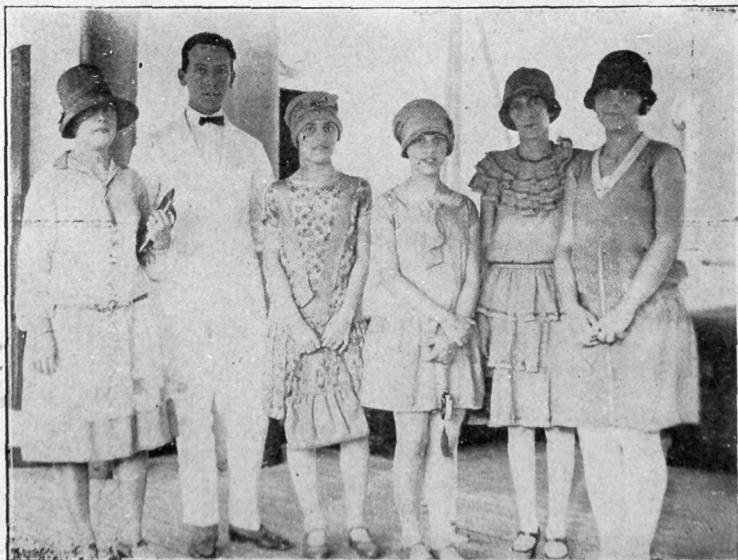
à etiqueta. Succedia-lhe dirigir-se, na primeira pessoa do singular era vez de usar o «plural e majestatis», ao seu interlocutor; ás vezes, até, offerecia-lhe rapé!... Um prelado contou-me que varios personagens illustres, por diplomacia, fingiam não ouvir S. S. fazer-lhe o offerecimento.

A bondade de Pio IX ia até a não querer que o visitante executasse as tres genufle-

xões rituaes na sala de audiencias, consentindo apenas uma. Deixava o visitante quasi sempre em pé, só fazendo sentar os cardeaes e as pessoas de idade. Era sorridente e espirituoso com todos.

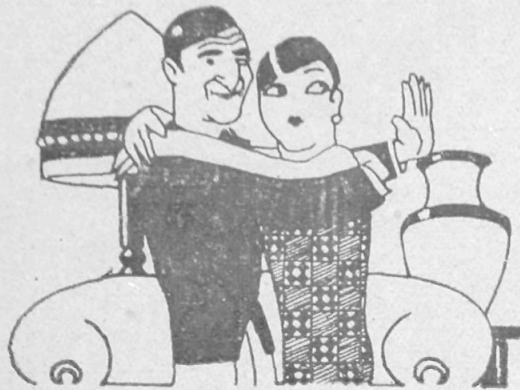
E' PRECISO uma pessoa ser bem sympathica para que se lhe perdoe não ser aquella que se esperava.

C. DINAE



**A Festa
do "Araran-
guá" do Lloyd
Nacional**

**Dois aspectos
do elegante
chá offereci-
do por aquela
companhia**



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



GARANHUNS é uma bonita cidade de Pernambuco. Foi lá que, outro dia, em duas lindas festas realizadas em homenagem ao seu prefeito, coronel Euclides Dourado, estiveram reunidos alguns dos nossos mais finos elementos da sociedade local. Dentre esses, um jornalista que na época no Recife como SPORTSMAN e homem de sociedade, destacou-se para dar ao seu parente talvez um plural aqui não fosse demais — as sensações encantadoras de suas BOUTADES de rapaz intelligent. Aqui, no Recife, se declinassem o nome do herói, talvez muitos olhinhos claros e escuros se annuviassem. Mas... fica para outra vez a história.

A LINDA criaturinha que sofrera, uma vez, a irreverencia de um reporter de mundanidades, aproveitou a occasião, outro dia, para confundil-o. E foi tão amavel, tão galante na sua gentileza, que o moço reporter teve que arranjar um adjetivo

diametralmente opposto áquelle com que enfeitára a sua ingenua irreverencia de outrora, para brindar com elle a linda dona do mais captivante sorriso da cidade longinqua onde os dois se encontraram... Accacio diria disso: as voltas que o mundo dá...

O RAPAZ que é socio de um dos nossos estabelecimentos de moda foi à festa atacado de gripe. O nariz, levado por uma por uma corysa renitente, forçava-o a uma espectoração constante. Lá fóra, a JAZZ-BAND se esganiçava no «SAE CARTOLA». Dentro, os pares rodopiavam. O rapaz, uma vez por outra, soprava no nariz com um ruido alarmante. O chefe da musica franziu os sobrolhos. O nariz do rapaz soprou de novo. E elle, o chefe, advertiu o hómem do trombone:

— Afine isso, "seo" coisa...

veses, dá um gostinho bom na vida...

A PAIXÃO do elegante moço pela encantadora criatura das canções maguadas ainda lhe róe o coração sensivel. Dizem até que elle guarda, como um trophéo, a rosa que ella lhe deixou, ao partir, na hora triste das despedidas, quando o coração delle se encheu de saudade e o olhar se fez turvo para ver, à distancia, o navio que ia, rumo ao norte, levando o seu sonho...

UM dialogo:

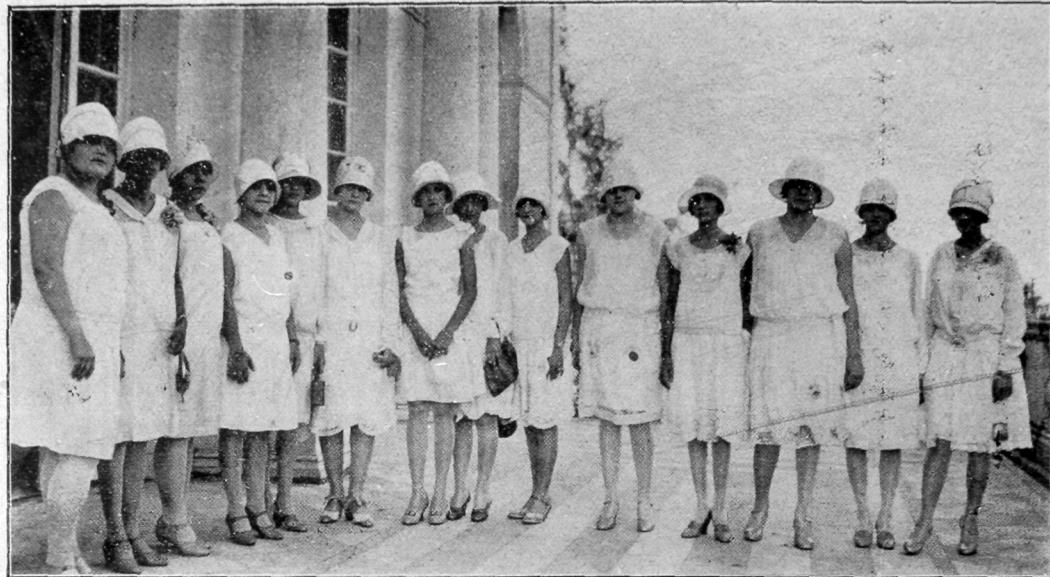
— Você vai mesmo?
— Vou.

— Então não esteja dizendo que me quer bem. Você é mais ruim do que eu pensava. Você é peor que uma cobra. Você é uma desgraça!

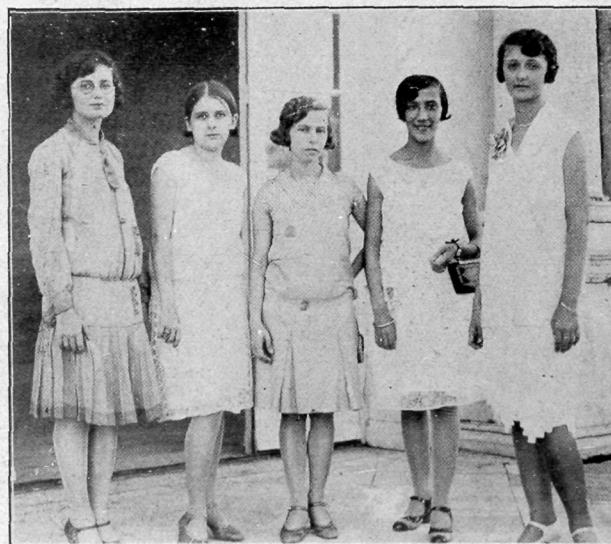
E já quasi em soluções:
— Você é um Lampeão!...
Elle sorriu. Ella rasgou o lencinho "mauve" que tinha uma inicial na ponta.

FOI um encanto para o rapaz aquella deliciosa palestra num recanto de sala enquanto os outros se divertiam a rodar pelo salão. Ella, muito bôa, muito emotiva, disse cousas sensacionaes. Elle andou avançando umas reticencias... Ao fim, cada um retornou ao seu canto, afastados por muitos kilometros de terra. Mas ficou a saudade. A saudade que amplia na imaginação certos sentimentos... A saudade que magôa, às vezes, e que, outras





Grupo de tituladas neste anno pelo Collegio Santa Margarida



Um quinteto que tomou parte na festa de
collação de grão das novas tituladas
do Collegio Santa Margarida

A BIBLIOTHECA Nacional de Paris está preparando uma grande sala, o «Hemerothequio», para consagrar à leitura exclusiva dos jornaes e revistas.

Aliás, a mesma coisa já existe, de ha muito, na Inglaterra.

Em Londres existe um museu especial, o «Repositorium», servindo de deposito avulso ás colleções do British Museum. Mas o Repotorio, estando já, por sua vez, mais que repleto, acaba de ser instalado, em Hendon, um deposito colossal, que será o mais vasto ar chivo de jornaes do mundo inteiro.

Todos os periodicos do universo, colleccionados em Londres, ficarão durante alguns mezes no British Museum; depois de encadernados, passarão para Hendon, transportados em auto-caminhões. So-

mente os jornaes ingleses permanecerão no British Museum.

Assim, pois, milhões e milhões de jornaes ficarão amontoados em Hendon, até que a ação do tempo reduza essas toneladas de papel em pó e em nada...

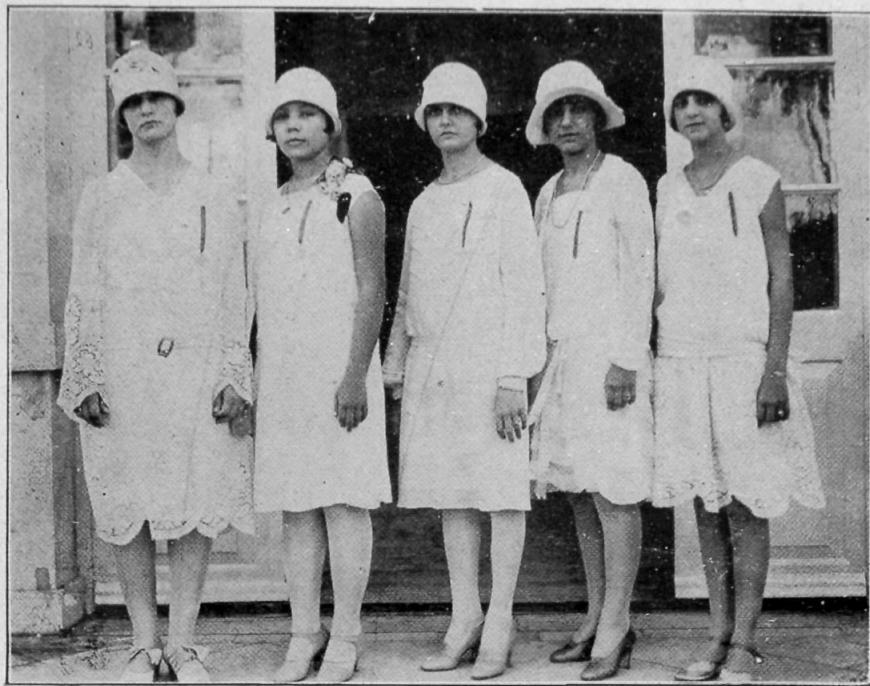
NO abandono e na solidão das estâncias rústicas, onde a paz sareligio das mattas, o luzir das estrelas, a musica da natureza, orchestrada por todas as suas multifarias vozes instrumentaes, compõem a scena animada

do verdadeiro paraíso bucolico, amado dos artistas, — vivem anonyms componios, ignorados sertanejos, que são os interpretes barbaros, mas inconfundíveis, da nossa legitimidade nacional.

Approximando-se delles pela comprehensão de seus modismos; pela intuição dos seus ancestrais selvagens, pela comunicabilidade de sua ternura infantil; pelo primitivismo de sua graça inocente; pela bravura de seu genio indomavel; pela fraqueza de suas paixões violentas; por toda a magica scenographica de suas lendas e de suas supersticoes, — tem-se feito o mais lidimo trabalho literario de brasiliade.

POVINA CAVALCANTI

SILHUETAS E VI-
SÕES a venda,



**As cinco tituladas deste anno do Collegio
Santa Margarida que obtiveram
as medalhas instituidas
pelo conhecido
educandario**

LEÃO XIII, imperial, não se esquecia nem um momento de ser o vigario de Christo na Terra. Exigia, pois, todas as homenagens devidas.

Accedia a que as visitas ficassem de joelhos; só admittia respostas breves; incisivas, categoricas eram as perguntas. Poucos o viram sorrir e não muitos podem dizer ter lido no seu rosto os traços dos sentimentos. Alto, magrissimo, quasi diaphano nos seus ultimos annos, quando alçava a mão para abençoar assumia um ar napoleónico. O seu desejo era o fasto, não por sua pessoa, mas pela sua investidura.

AS artistas de cinema estão querendo lançar a moda de imitar em joias as fructas preferidas. Em Hollywood já se fabricam collares figurando uvas com amethystas, cerejas com rubis, segundo o gosto de cada uma.

Essa moda não deixa

de ser original, mas apenas essas duas fructas se prestam a ser imitadas porque as outras resultariam em desastre.

KABIR, o filho da India, do paiz azul do Mysterio, viveu toda a sua existencia embalado pela harmonia branca de um lindo sonho ideal...

Por isto, contam as lendas, quando elle morreu, o corpo do poéta em vez de desfazer-se em pó transformou-se em flores, como em flores se desfazem os corpos de alguns santos...

Kabir cantou a Beleza, cantou o Amor. Cantou tambem a flôr que é a suprema belleza da vida.

Eis um de seus mais novos poemas, traduzido por Sylvia Patria:

O AMIGO

“O’ meu coração tu não conheces todos os segredos desta cidade do Amor: ignorante vieste, ignorante partes.

O’ amigo meu, o



Enlace Beatriz Santos — Severino Tavares

que fizeste desta vida?
Tens sobre a cabeça
um pesado fardo de
pedras; quem poderá
aliviar-te?

Teu Amigo está na
outra margem e per-
guntas a ti mesmo
como poderás jámais
encontral-o:

Partiu-se o barco; no
entanto sentado ficas
no banco e, sem avan-
çar, deixas que te ba-
nhem as vagas.

"Quem terás tu, por
fim, para amigo?" per-
gunta o servo Kabir,
"estás só; não tens
companheiros; sozinho
sofrerás as consequen-
cias de tuas acções".

Para não ficar sozinho
do outro lado da
margem; para não so-
frer sozinho as conse-
quências de tuas acções,
oh coração, procura o
Amigo, o divino Amigo.
Aquelle que nunca se
deixou buscar em vão.
Elle, o doce Cyreneu,
saberá ajudar-te a cará-
regar o pesado fardo,



BOA - VIAGEM
*nas tardes dos domingos enche-se
de criaturas lindas. Estes dois fla-
grantes vieram de lá, trazidos pela
nossa objectiva*

Elle só Elle, soffrer-
comtigo as consequen-
cias dos teus actos.

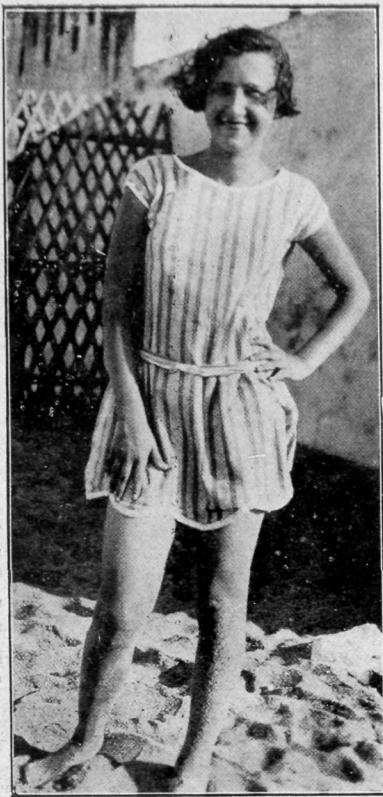
Na alegria muitos
são os amigos que nos
cercam; mas quando
vem a Dór é preciso,
coração, que vás em
busca Daquelle que fica
do outro lado do rio,
lá longe, na outra
margem, e no entanto,
tão junto de ti, Cor-
ração!

CINELANDIA é uma
das mais bellas revistas
cinematographicas que
se publicam em Holly-
wood. De seu agente,
nesta cidade, recebemos
um exemplar. A inter-
essante revista está a
venda na «Tabacaria
Londres», onde a devem
procurar os leitores das
bóas revistas.

O AMOR é como a
opera: aborrece,
mas a gente volta a
ella... — M. GAUTIER.

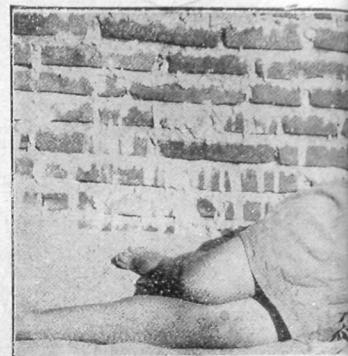


QUANDO O VERÃO



Um sorriso
de franca alegria para o
photographo

Um pouco de
displicencia para
parecer natural



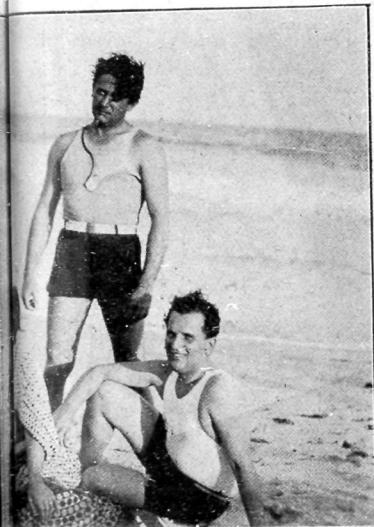
Os cabellos revoltos
desafiam os beijos fortes
do vento



ENFEITA AS PRAIAS



Um grupo que
sabe gozar as de-
licias do verão



Uma expressão ma-
guada enquanto o photo-
tographo trabalha



De perfil parece
que fica mais bonita
a pose ...



A LOCALIDADE da Macacheira, num recanto de Santo Amaro, perto da cidade, é uma zona de gente pobre onde existe, em grande quantidade, moçambos de toda espécie.

Nesses miseráveis casabres vive uma população que soffre dos grandes males que a falta de hygiene provoca, com crianças que viviam sem os cuidados necessarios á sua idade.

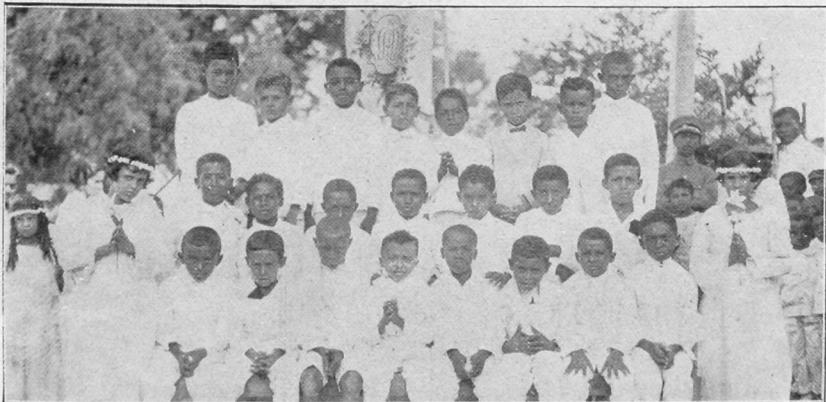
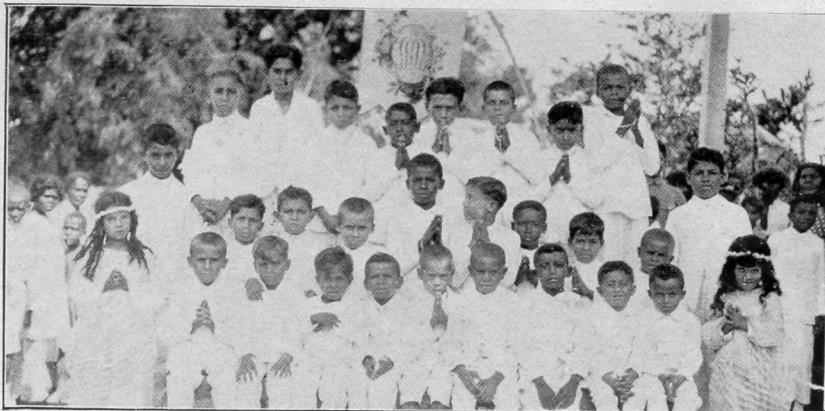
Entretanto, agora, a iniciativa humanitaria de frei Casimiro, um devoto ás boas causas da

vida, cabada ve ear la essa gente o conforto da religião e a luz maravilhosa das primeiras letras, erigindo uma capella, coberta de palha, para os santos officios e fundando uma escola que irradia pela zona os seus fecundos ensinamentos.

Obra de tal monta merece bem o auxilio incondicional daquelles que, como o deputado Walfredo Pessôa de Mello e o illustre padre João Olympio, vigario da Piedade, sabem pres-
tigiar aos verdadeiros

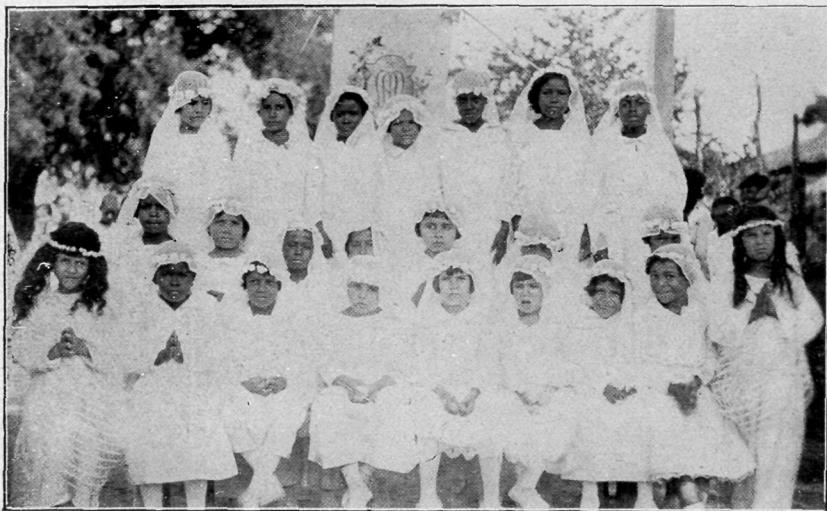


A capella de palha onde foi realizada a tocante cerimonia



Meninos
que
recebe-
ram

a
primei-
ra com-
munhão



de crianças e o outro dando a essas almas novas na vida a primeira absolvição, estimulando-os com palavras de profunda significação moral.

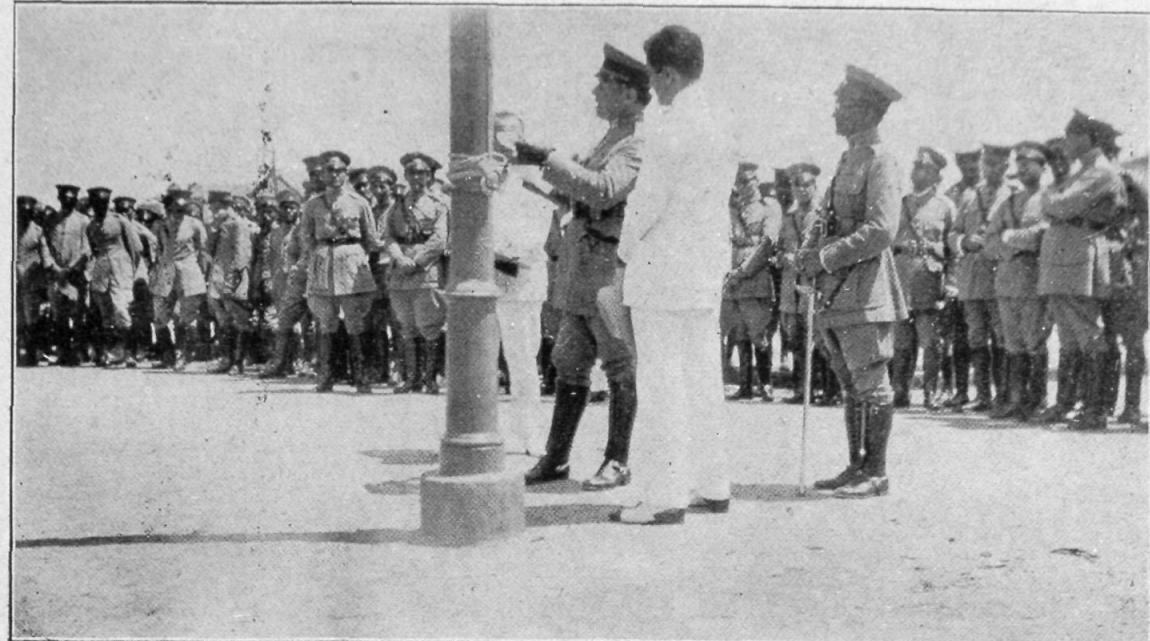
E' desta festa encantadora que damos, nestas páginas, uma documentação photographica, louvando a tarefa humanitária que a dedicação de frei Casemiro vai levando avante.

obreiros da grande causa da educação num paiz de analphabetos como ainda é, infelizmente, o Brasil.

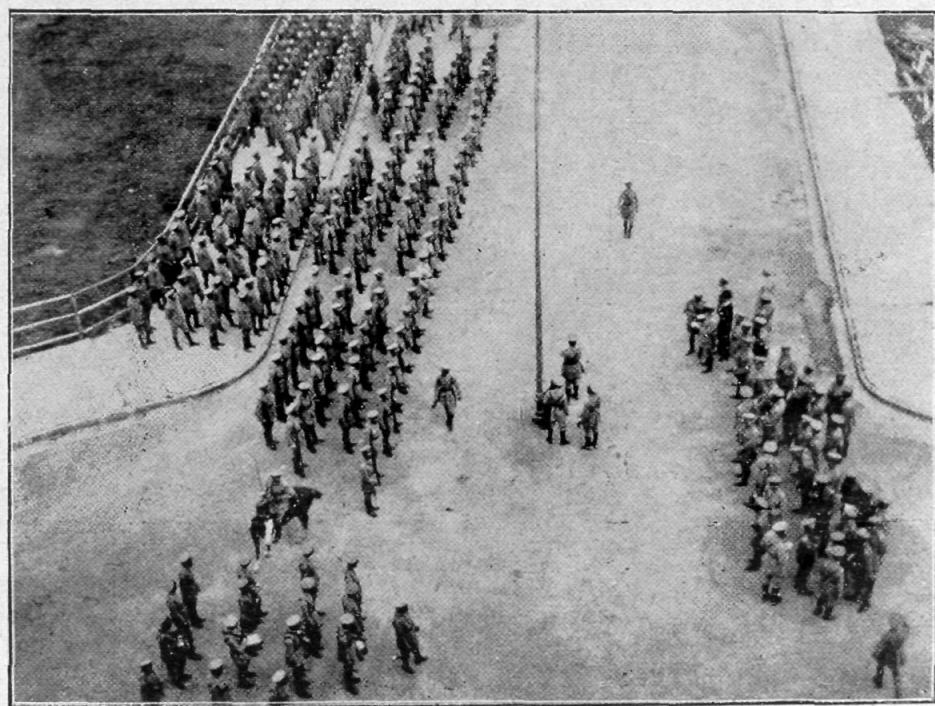
Estes dois abnegados das bôas causas levaram, outro dia, á obra de frei Casemiro o conforto moral de que é merecedora, um paranympando a festa encantadora da primeira comunhão de centenas

O deputado Walfredo Pessoa entre amigos na piedosa festa





O commandante Wolmer da Silveira lendo a ordem do dia, em companhia do dr. Eurico de Souza Leão, no dia da Bandeira, á hora do hasteamento, na Força Pública do Estado



Um aspecto da tropa formada por occasião da solemnidade

A ECONOMIA deve ser exercida tanto nas coisas pequenas como nas de valor. Sabem como se deve fazer quando se torna velha a escova de calçado? Arrancam-se os pellos que restam forra-se com bastantes trapos e envolve-se com um pedaço de velludo. A escova dará tanto lustro como se fôra

nova, e quando se gasta o velludo resulta facil mudul-o.

QUANDO se queima uma peça de roupa ao passal-a, deve-se metel-a imediatamente em agua fria. Mesmo que se trate de uma queimadura grave, desaparecerá, deixando-a de molho.

ACABA de apparecer, desta vez com a veneravel effigie de Sta. Therezinha do Menino Jesus, o bello almanaque de parede, para 1928, que a Casa Bayer está distribuindo em todos os recantos do paiz.

Trata-se de uma artistica estampa em côres, tendo na parte

inferior os mezes e os dias do anno, com ar annotações de maios utilidade.

HOJE, pelas 19.30 horas, será realizada no edificio da Escola, a collação de grão das tituladas deste anno da Escola Normal Pinto Junior, acto para que recebemos gentil convite.

SOMBRA ILLUMINADA

OS dados scientificos actuaes que possumos mostram as seguintes diferenças entre Marte e a terra.

E' de volume muito menor — 57 avos (pouco mais de metade), de peso pouco maior de um terço (37 avos) equivalendo isso a dizer que 100 kilos nossos pesam lá apenas 37. A pressão barometrica é de 286, quando a nossa é de 760; pressão de 8.000 metros de nossa altitude e já incompativel com a vida; a percentagem de oxygeneo no ar é apenas de 16 %, isto é, apenas dois terços da atmosphera do alto do inacessível monte Everest, no Thibet, a 8.882 metros. A temperatura "média" não se afasta muito da nossa, mas tem oscilações diarias de 50 a 60 gráos. As estações são mais longas do dobro mas os dias maiores apenas 41 minutos. A agua, ainda morna, põe-se a borbulhar, fervendo, a 40 gráos, o que quer dizer que para obter ovos das nossas gallinhas "bem passados", seriam precisos autoclaves de alta pressão.

Tudo isso demonstra que a vida em Marte deve manifestar-se de maneira muitíssimo diversa na evolução, na essencia do metabolismo geral, portanto na forma, nas dimensões, no

Quando Silvino Olavo publicou o "Cysnes", não houve quem não sentisse nesse um poéta. E era mesmo o que elle era, o que é, o que será para o resto da vida. Desgraçado do que nasceu poéta! Vae viver poéta para a vida toda. Por isso, está Silvino Olavo seguindo o seu fado. "Sombra illuminada" é uma prova. O poéta continua o mesmo suave emotivo da tristeza serena. As emoções mais suaves da vida são as que bailam em seus versos um baile de plumas. A brisa branda que as sopra, magôa, ás vezes, como um sorriso leve, o ambiente ensombrado de sua arte. O poéta não ri, nunca. Nem chora. Sorri e entristece. E aconselha cousas assim :

NÃO DIGAS NUNCA MAL DO TEU DESTINO . . .

A philosophia serena que se espreguiça pelas paginas do livro entra na alma da gente com a sensação morna de um banho tépido. Ha uma alegria triste pelos versos mais alegres. E uma tristeza alegre pelos versos mais tristes. Um traço paradoxal que leva á scisma . . . E assim "Sombra illuminada". E o seu auctor que se encastellou no velho castello de sua serenidade, vive a pensar na

POBRE LAMPADA TRISTE, EVOCATORIA,
QUE ALUMIASTE A MINHA ADOLESCENCIA . . .

fazendo della, atravez da lúz mortiça que enfeita de penumbra o ambiente mais intimo de sua vida, a grande fonte inspiradora de onde jorra, clara, limpida, bonita, a sua delicada emoção de poéta.

JOSÉ PENANTE

modo de multiplicar-se dos séres vivos, submettidos a leis biologicas por nós desconhecidas porque ditadas por condições physicas inieiramente outras. E se assim é sob o ponto de vista material e organico, tambem o será sob o intellectual, se por lá houver, como é provavel, manifestação de intelligencia universal, que é o apanagio de todo sér vivo.

Nunca nos poderemos, portanto, entender com os habitantes desse planeta; nossas intelligencias têm por cartilhas muito dissemilhantes. E' o que nos dita o bom senso, é o que afirma Gabriella Flammarión, em artigo de onde extraímos estas notas.

O INSTITUTO Historico, Geographico e Archeologico Pernambucano receberá hoje, às 19.30 horas, ao novo socio efectivo dr. Luis Cesario Cardoso Ayres. Fará o discurso de recepção o dr. Oscar Brandão, orador daquele Instituto.

A'S diplomadas deste anno do Curso Commercial do Instituto Nossa Senhora do Carmo foram entregues no dia 30 ultimo pelas 10 horas, os respectivos diplomas, havendo antes, às 7.30 horas, missa na capella do Collegio.



O MANUSCRITO de Foscolo, o melancólico poeta italiano sobre a Revolução de 1798-99 conserva-se, graças a Deus, na «Bibliotheca Palatina» de Parma, a cidade das Violetas. Diz Boselli, que acaba de dar uma edição, traduzida do inglez, ter o dito trabalho historico sido escripto durante a revolução napolitana de 1820.

Mercê dessa publicação fica-se sabendo que

LAGRIMAS DE SANGUE

NÃO chores, coração, assim demais!
Vence a dôr que te punge, coração,
para que niuguem ouça o turbilhão,
dos soluções de dor que tu contrahes!

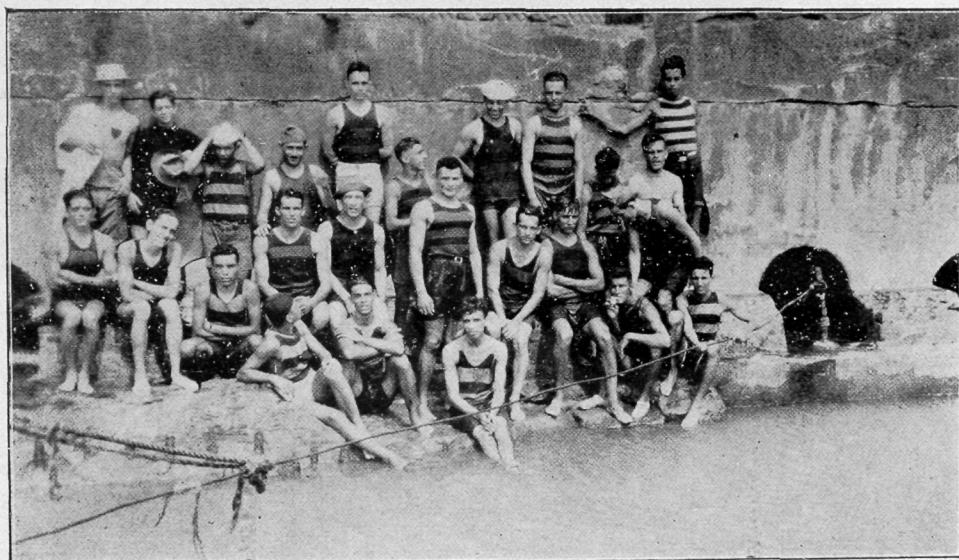
Apostropha, malsina esta paixão!...
Esquece a magua que infeliz te faz
e aprende, coração, que sempre atraç
de uma illusão caminha outra illusão.

Suplanta esta saudade e tudo esquece.
Acostuma-te ao transe dessa dôr.
Na vida ao coração sempre acontece

um contraste, mão grado seu clamor:
é ser o berço em que o amor florece,
e a sepultura desse mesmo amor!

MOZART DE ALENCAR

"Os seus dotes plásticos e intellectuaes forçaram-na a lutar até ao fim da sua juventude para se elevar com aquelles meios aos quaes deve recorrer todo individuo, inevitavelmente, cuja ambição esteja infinitamente além das proprias circunstancias. Ella fôra, a principio, domestica em Londres; mais tarde uma «flaneuse» de ruas e, enfim, modelo nas academias de bellas artes, graças á sua plastica.



Uma turma de defensores do campeão rubro-negro

a origem da desgraça do almirante inglez Nelson foi o direito assumido, então, pelas forças belligerantes de intervir com imposições no governo doméstico de Estados estrangeiros.

Com effeito Foscolo

faz recahir grande parte das responsabilidades naquelle ardua reacção ás influencias da celebre Lady Hamilton, sobre a qual elle se expende nas paginas que fecham o livro. O ultimo episodio interessante a que o poé-

ta se refere é o tragico desfecho de Francesco Caracciolo, de cujo suplicio foi testemunha ocular a musa do almirante inglez acima citado.

Sobre Lady Hamilton, eis as impressões de Foscolo.

Em seguida apaixonou-se por um joven militar. Mal se viu fôradas necessidades deu livre expansão aos seus desejos, que a puzeram, mais tarde, em aperturas e humilhações, voltando aquella desesperada situação, de ou-

tr'ora. O seu «querido», onerado de debitos, vendeu-a a «sir» Hamilton, embaixador britânico em Nápoles. Entrou nas graças da rainha, e os costumes de uma e de outra estreitamente se assimilaram..."

Com o andar do tempo tornou-se uma das mais elegantes senhoras da época conseguindo apoderar-se do coração do mais celebre lobo do mar seu contemporaneo, Nelson, embora este não fosse um «leão», quer dizer «almofadinha».

O «GIN-SING» é uma planta cuja raiz é chamada pelos chinezes "espírito puro da terra", "receita da immortalidade". A província onde crescia o «gin-sing» compunha-se de longas montanhas cobertas de florestas habitadas por feras. Aquelle vegetal dava à sombra nos logares mais aprazíveis. Guardas vigiam este re-

ducto floral para que ninguem o profanasse. e quem infringisse essas ordens seria condenado a morte. No tempo

das colheitas, 10.000 tartaros vinham com provisões para recolher a preciosa raiz através das sarças, dos espi-

nheiros, durante dias, meses até. A colheita fazia-se desde o princípio do outono ao declínio da primavera. As raizes eram amontoadas e enterradas no espaço de doze ou quinze dias e depois de uma operação em que funciora um facão de bambú, expõem-nas em vasos ao vapor d'água quente, na qual já haviam posto milho amarelo e arroz.

As raizes secas são duras, parecem como que resinosa e meio transparentes. A sua principal propriedade é a de reparar o esgotamento das forças physiscas. Eram vendidas a peso de prata. Não sabemos si essa planta exquisita ainda existe no Imperio do Meio. Pelo menos a respeito do «gen-seng» ou gin-sing não se tem falado ultimamente, isto é neste século.

Silhuetas e Visões acha-se a venda nas principaes livrarias.



Quem não tem gato, brinca com cachorro...

Rebelo



Um grupo que adora os crepusculos na praia

Rebelo

NO alfabeto critico de nossa terra as letras M e W andam sempre a jogar as turras. A proposito, ou sem proposito. Quando aqui esteve a Norka Rouskaya, o bateboca cão foi deste mundo. Depois W. disse que ia se presar e não discutiria mais com M., e M. ficou abespinhado com W. porque ficou alçunhado de Pé Chôco musical, ou coisa adjacente. Mas, apesar disto, não dispensam occasião de fazer o jogo das indirectas.

Agora, Oscar Guanabarinha escreveu no Rio sobre aquella mesma Norka e W. e M., nos seus jornaes, transcreveram

W.

VERSUS

M.

K A M

o mesmo trecho da chronica do conhecido critico para se alfinetar mutuamente.

E o caso engracado é que cada um citou o velho, como defesa de seu ponto de vista contra o que o outro dissera nos tempos da Rouskaya.

W. e M. continuarão a fiticar um ao outro, sem que aquelle desprese por cutucar e este se desabespinhe por não deixar de ser Pé Chôco musical.

Ambos têm razão. A letra W sempre foi um M de cabeça para baixo e a letra M sempre foi um W de cabeça virada...

Com vistas á reforma orthographica.

ASCENÇO FERREIRA publicou o seu "Catimbó". Ascenço é um poeta que a cidade inteira já conhece e já tem applaudido. A sua arte não soffre a doença da imitação. "Catimbó" é um livro que firma o nome de seu autor. Ascenço Ferreira faz uma arte muito sua, impressionado com os motivos ingenuos de sua terra natal. Os nossos sambas, as nossas superstícões, as nossas tradições, elle estylisa dentro de sua emoção, numa torura suavé de rythmos novos, de expressões ingenuas, de scenas curiosas em que o sertão vibra, por vezes, na sua ardentia calamitosa. "Catimbó" é um livro que não passa. E' um livro que vae viver a sua vida a provocar imitadores.



O INSTITUTO Commercial do Rio de Janeiro, com succursal neste Estado, realizará hoje, pelas 20 horas, a solenne collação de grão dos primeiros contadores diplomados pela sua succursal nesta cidade, com séde no Instituto Carneiro Leão.

A ACADEMIA Santa Gertrudes, de Olinda, realizou no ultimo domingo, a festa de collação de grão de suas tituladas deste anno. Foi uma festa muito encantadora, constante da ceremonia da collação de grão e de uma parte recreativa por alumnas da Academia.

SILHUETAS E VISÓES é uma obra literaria que interessa a brasileiros e portuguêses.



Uma turma que não sabe o que é tristeza nem leva a serio as cousas graves da vida...

Rebello





Rebello

Quando o mar enfeita a praia de espumas...

ALEXANDRE I, imperador da Rússia, o "derrubador" de Napoleão, subiu ao trono em 1801. Batido por Napoleão em Austerlitz, Eylau e Friedland, reconciliou-se com o vencedor pela paz de Tilsit. Nesse momento, na Europa, só se viam dois homens: Napoleão e Alexandre. Qual dos dois governaria o outro?

Alexandre I declarou-se novamente contra Napoleão em 1812 e conseguiu repôr os Bourbons sobre o trono da França em 1815.

Os historiadores dizem que Alexandre, árbitro da França e derrubador de Napoleão, não era uma aguia, embora tivesse duas em suas mãos e contam que Talleyrand, nas palestras d'Erfurt concordou para que Alexandre soubesse da frase de Napoleão: "Eu quero que o tsar Alexandre fique deslumbrado com o espetáculo do meu poder".

A ADOLESCENCIA LITERARIA

Não ha idade mais perigosa, para o escriptor, do que a da adolescencia literaria. As nossas extravagancias parecem-nos criações geniaes. Excitamo-nos a propósito de motivos que julgamos ineditos e que já foram, entretanto, esgotados por dezenas de espiritos. Rabindranath Tagore reconheceu o perigo dessa idade, ao recordar, no seu livro de lembranças, a publicação do KAVIKAHINI. O KAVIKAHINI era, pretenciosamente — o titulo bem no indica — a historia de um poeta. E que poeta pôde contar a sua historia quando mal attingio o periodo viril e quando vê, apenas, naquillo que esboça, "a imagem, engrandecida, do seu proprio Eu nebuloso?..."



THÉO FILHO



As mulheres de Shakespeare são doces e submissas quando o dever ou a affeição o requer; firmes e intrepidas para resistir ao mal, à vergonha ou à desgraça; constantes em amor; fieis e devotadas em todas as grandes provas da vida, como esposas, mãe, irmãs, filhas, amigas; espirituais ou finas, ternas ou românticas, inacessíveis ou acolhedoras, os seus defeitos são invisíveis e as suas boas ou más qualidades postas em relevo, elas aparecem nas obras do célebre trágico inglês como as filhas de um terno pae, as noivas de um amante apaixonado.

VENEREMOS uma velha arvore como a um templo, mais que um templo; porque o dinheiro pode elevar qualquer monumento e nenhum poder pode criar uma arvore viva.

SARRAZIN

A ITALIA é o berço amoroso e tranquillo da arte. Isso, aliás, é velho como a propria Italia: todo o mundo o sabe. Mas, não é demais que ainda uma vez, ferindo a mesma descompassada télca, repetamos, aqui, a classica afirmativa, ao evocar a figura biblica do velho e sereno artista do cinzel Leonardo Bistolfi, nascido em Casal Monferrato, no anno de 1859.

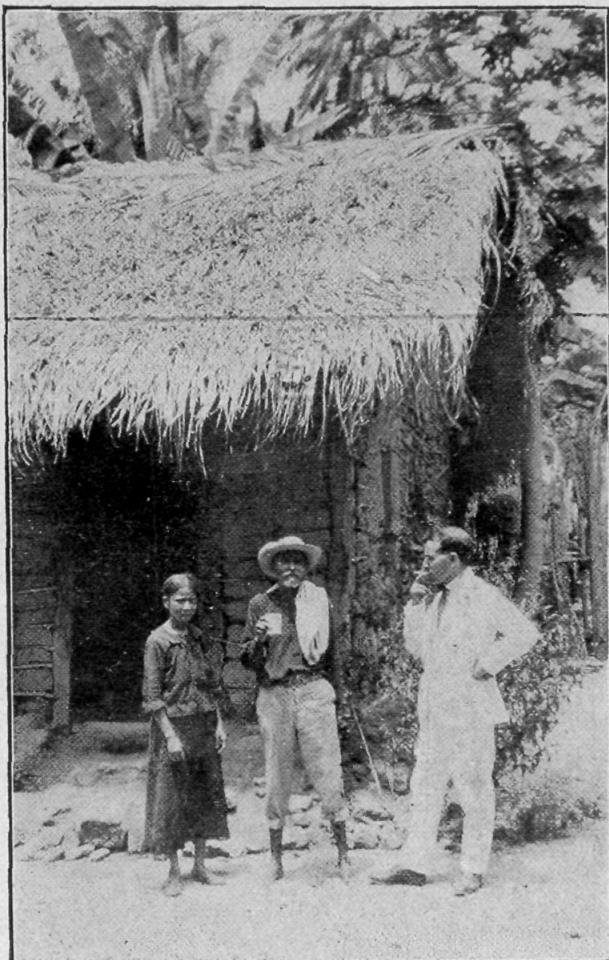
Bistolfi é escultor. E' um grande escultor, cujas obras têm um cunho de torturante, soberana personalidade. Na Italia, paiz tão fértil na producção de artistas, ainda não existiu um que se approximasse de Bistolfi na exquisita feição do escultor dos sepulchros. Bistolfi trouxe do berço a qualidade que o distingue dos outros escultores. A sua singularidade é instinctiva. Por isso mesmo, elle é um artista inconfundivel. A sua arte sincera e altamente religiosa é impregnada de um pantheismo que conforta. Tem alguma coisa que lembra a vida eterna e enche a alma de consolação. Copiando o que de bello, de augusto, de divino e nobre tem a existencia, o artista procura infundir nos homens essa doce fé inabalavel na immortalidade. E crêa obras admiraveis, que dignificam a vida na poesia da morte. Obras que commovem, symbolos que vivem na eternidade da Belleza.

Sonhador e apostolo, elle evangeliza, em formas plasticas, a pureza da Bondade, estimulando a crença humana e

UM POÉTA DA ESCULPTURA

afastando do espirito a sombria fumaça da desillusão. E' um animador generoso, um doce consolador de corações hesitantes, um sereno

Há mais de meio seculo que Leonardo Bistolfi executa o programma desse sagrado apostolado artistico. Há mais de meio seculo



Pae João em sua palhoça, na Villa Velha, de Itamaracá

propheta da esperança e da verdade. Transmite, nas estatuas que esculpe, emoções poderosas, que dulcificam o trivial sabor das nossas amarguras quotidianas. E assim consegue transformar em virtudes as imperfeições da humana-

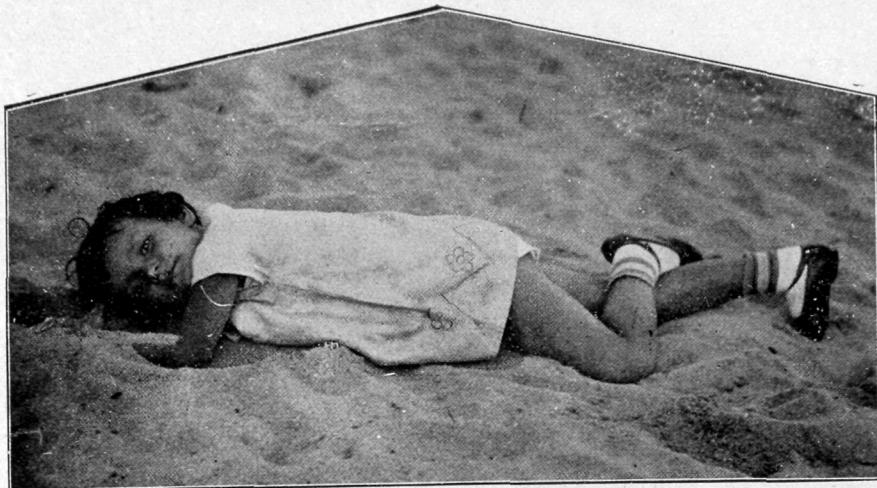
que elle empolga o mundo com a belleza mystica da sua arte sepulchral, da sua arte que reconcilia a vida com a morte, enchendo os homens de coragem, quando elles contemplam o funebre e triste espectaculo dos cemiterios e pensam que um

dia tambem terão que desaparecer da face da terra. Os monumentos de Bistolfi não desanimam os que vivem. Pelo contrario: dão-lhes essa doce sensação de eternidade, que tanto bem faz á alma. E isso sem preconizar a verdade de determinada fé religiosa. O artista respeita a crença de todos os homens, e todos os homens encontram nas suas obras um consolo ás esperanças que os fortalecem na ephemericidade deste mundo. E' de alcance universal e é, sobretudo, commovedoramente humana a arte inconfundivel desse inconfundivel poéta da escultura, que tão bem sobe interpretar, ao golpe do cinzel, as diversas manifestações do sentimento.

Entre as mais notaveis obras do escultor italiano, avultam «O Anjo do Esquecimento», a estatua de Garibaldi, em San Remo, e o monumento Grandi, em Turim, para citar as tres em que mais se affirma a alta phantasia creadora do artista, suas aspirações espirituais e a sua fina e exquisita sensibilidade.

Sobre a primeira, que é uma das suas creações verdadeiramente geniaes, escreveu reputado critico da llngua espanhola:

“Es un ángel con sus grandes alas abiertas, que cobija una cuna vacia. No hay nada más, y, sin embargo, uno piensa que la madre de la chica muerta, viendo aquel ángel amparando la cunita de su hija que no está más, tenga que sentir penetrar en su corazón el espíritu del consuelo; y no sólo



A areia do mar é um leito macio

Rebello

la madre aquéla, sino todas las madres; pues ésta es la fuerza mayor del arte de Bistolfi: ella conmueve a todas."

Em mais de cincuenta annos de vida artística, Leonordo Bistolfi tem produzido muita coisa formidável, o suficiente para eternizar no respeito das gerações futuras a glória desse grande escultor que vive em Turim todo abstrahido no enlevo da sua arte beatífica.

MUSSOLINI é o homem da nossa época. Não só as chancelarias vivem preocupadas com o homem que engrandeceu a Italia mas é sobretudo admirado pelas mulheres, que prestam sempre culto ao homem energico, de vontade indomável e que ellas sentem capaz de as mandar. Quando da entrada dos fascistas em Roma, ouvimos dizer mais de uma senhora, nova e bella, que estava loucamente apaixonada pelo homem que tão energicamente

se apoderara do governo, e á sua passagem o delirio feminino atingia o paroxismo. A sua figura esbelta, o seu olhar profundo e dominador, o seu ar

audaz explicam bem o encanto das mulheres. Hoje que elle levantou a Italia por completo, a idolatria das mulheres por Mussolini, é um facto que todos os

que têm visitado a Italia nos últimos annos asseveriam.

Mussolini tem tempo para tudo, para se ocupar da politica da maneira profunda por que o faz, de attender ás finanças, á industria, que tanto se têm desenvolvido, a tudo o que diz respeito ao engrandecimento da sua patria. Nas poucas horas vagas que tem vae a Forli, onde reside a sua familia, e occupase dos trabalhos agícolas, e tem ainda tempo de ser mundano, de aparecer nos theatros e nas festas elegantes da alta sociedade romana, e ainda algumas de outras cidades.

QUANDO a agulha da machina dá saltos e não anda direito ou está rombuda, cose-se um pêdaço de papel de lixa fino e em seguida esquenta-se a agulha na chamma de um phosphero.

SILHUESTAS E VÍSÓES é uma obra litteraria que interessa a brasileiros e portugueses,



Duas lindas criaturas que fazem a praia mais encantadora



A PROMOÇÃO

LEONCIO LATENDRE era, a despeito dos seus vinte e sete anos de idade, de uma timidez excepcional.

Sua ocupação principal era leccionar mariposas, fazendo, porém, de quando em quando, algumas aparições do Ministério do Trabalho, onde exercia o cargo de escrevente.

Um dia, caiu o ministério, e esse acontecimento, que nada tem em si de particular, adquiriu proporções colossais quando o novo ministro do Trabalho insinuou a escandalosa pretensão de exigir nas repartições de sua dependência a presença diária de todos os empregados.

Estes, respeitosos da tradição, limitaram seu zelo a timidas aparições, e Leoncio Latendre teve o cuidado de não imitar os seus colegas.

O ministro exasperou-se. Todos os empregados receberam, então, ordem de se apresentar em seu gabinete para receber severas admoestações.

Quando levaram tal résolução ao conhecimento de Leoncio, este esteve a ponto de desfalecer. Comparecer diante de um grande homem! Ouvir de sua boca ministerial rígidas e austeras reprovações!... Decididamente, isso era terrível, e elle estava quasi resolvido a dar parte de enfermo, para não cair na asneira de responder qualquer estupidez que poderia provocar a sua demissão.

Felizmente, uma idéa genial veio salval-o.

Correu ao Ministério da Fazenda, onde tinha um bom amigo na pessoa de Bilotard, escrevente como elle.

— Meu querido Bilotard: tu és um rapaz de grande desembaraço, inteligente, espiritual. Não tens rival no terreno de divertir a gente e fazer rir a qualquer um com uma palavra apenas. Venho, pois, solicitar-te uma gentileza. Tenho que me apresentar ao Ministério para receber um café amargo. Nunca me atrevi a ir.

— Dá parte de enfermo.

— Não. Ha uma cousa melhor: podes ir em meu lugar.

— Hein?...

— O ministro nunca me viu, e, como passam de cem os empregados que desfilam diante dele, compreenderás que é impossível que se recorde de nossa physionomia. O essencial é que desabafe com alguém. Si elle te disser alguma coisa desagradável, não devés fazer caso... porque se dirige a mim.

Para abreviar, diremos que o medo fez Leoncio ficar tão eloquente, que Bilotard se deixou seduzir.

Tudo ocorreu como entre os dois havia sido combinado. Em quanto Leoncio se ia tranquilamente para a casa, a atravessava com alfinetes seus queridos lepidopteros, Bilotard se encaminhou para o gabinete do ministro a receber a admoestação destinada a seu amigo.

No dia seguinte, desejando dar uma prova de sua correcção, Leoncio Latendre chegou ao Ministério á hora regulamentar. Seu chefe imediato, que estava em seu lugar, quando soube da chegada de Leoncio, o fez chamar á sua presença.

Vagamente inquieto, passou Latendre ao gabinete de seu superior. Quem sabe — pensava — si Bilotard não commeteu alguma estupidez! Como não tinha visto seu amigo, ignorava o resultado de sua visita ao ministro.

— Muito bem, senhor Latendre, muito bem! O senhor fez bôa!

Taes foram as primeiras palavras com que acolheram o infortunado escrevente.

— Meu Deus! Que teria feito eu? — interrogou Leoncio a si proprio, pallido de angustia.

— De maneira que o senhor — continuou, em tom severo, o alto funcionario, folheando um expediente — de maneira que o senhor, a quem todos tinhamos por um empregado timido, humilde, apto só para desempenhar o modesto posto que occupa, é um homem superior, independente... de folego...

— Oh! — balbuciou Leoncio.

— Sim, senhor; de folego. Porque, segundo parece, se atreveu a fazer chistes diante do senhor ministro.

— Eu?...

— Sim... sobre a lei do descanso hebdomadario, conforme tenho ouvido. O senhor fez muita graça a s. excia. Que lhe disse?

— Mas... si... eu... não... sei...

— Já volta o senhor ao sistema de dissimulação que vem empregando até agora?... Já comprehendo: fal-o para evitar os juizos que pessam formar a seu respeito. Talvez por isso é que tenha occultado sempre os seus conhecimentos: que fala inglez, japonez...

— Já... po...

— É inutil, senhor Latendre: o senhor já não nos pôde enganar — interrompeu rudemente o funcionario, pondo-se á escrever algumas palavras.

— Ora, é cousa certa! — pensou, desolado, Leoncio, mais morto do que vivo. Está decretando a minha denissão.

O chefe da repartição levantou-se.

— Daqui por diante — disse — o senhor fará bem em deixar de lado a caça de mariposas. (Já vê que estou ao corrente de tudo...) E' vergonhoso que, para satisfazer a uma paixão futile, finja uma inferioridade que, detendo-o num cargo modesto, o ponha ao abrigo de toda a responsabilidade e lhe deixe livre muitas horas que o senhor teria podido empregar mais utilmente em proveito da administração publica. O senhor não tem o direito de desperdiçar a sua intelligencia e as suas qualidades, que pertencem á nação. O senhor ministro quer ao seu lado os homens superiores, como o senhor, e acaba de nomeal-o chefe de serviço da primeira secção do Ministério. Aqui tem a nomeação. Vá concluir suas cousas, e amanhã tomará posse de seu novo cargo.

E como Leoncio permanecia immovel, sem fazer um gesto e sem proferir uma palavra, o alto funcionario o levou amigavelmente até a porta e, pondo-lhe as mãos no ombro, falou:

— Vamos, meu querido collega. Já disse que é inutil continuar a fingir. Você já não nos pôde mais enganar.

O mais extraordinario da aventura é que, não obstante isso, conservou Leoncio Latendre sua reputação de homem superior — tal é a força de uma opinião bem sentada — e desempenha admiravelmente o seu cargo.

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

A Suíssa, com uma população de 3 milhões e meio de habitantes pode pôr em campo, no caso de guerra um exercito de 500.000 homens. Seu exercito do tempo de paz custa-lhe, annualmente 4.500 contos.



A morte só chega uma vez e faz-se sentir a todos os momentos da vida; é mais cruel temel-a do que soffrel-a.

"Escrever mal com letra mal traçada é uma falta de cortezia". Sim pois indica que não nos damos ao trabalho suficiente para que aquelles aos quaes nos dirigimos por carta, possam nos compreender sem esforço. E' pois uma especie de desconsideração e, portanto, indelicadeza; exactamente como se ao nosso exprimir, fallassemos tão depressa ou tão indistinctamente que ninguem nos pudesse

comprehender sem esforço.

E' mesmo uma prova evidente de falta intelligent... Se escrevemos é por que temos alguma cousa que desejamos tornar conhecida; desejamos que seja conhecida como nós mesmos a comprehendemos: escrever mal pode ser causa de erros de que nos arriscamos a ser as primeiras victimas.

Um patrão que deseja empregados e que

receba com offertas de trabalho prefere inilvidavelmente aquella cuja carta, assignatura e endereço se lêem facilmente.

Na maior das vezes as pessoas que recebem cartas mal escriptas fatigam-se ao lel-as, não respondem e afastam-se das pessoas que as escreveram.



A modestia de muitos homens é charlatanismo do talento.



KAFY

Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do
RAIO





NAO AFFECTA O CORACAO

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GÁRANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Caju

da região mais favorável à realização desse empreendimento. A emissão dos sellos da Nicarágua, enviados a todos os senadores norte-americanos pelos adversários de um plano, que collocava nesta república a passagem desejada, teve o efeito de um argumento decisivo. Pareceu insensato colocar uma via tão importante à mercê de um vulcão de tão mau gênio e os "sellos da erupção" tiveram como resultado fazer adoptar o projeto do Panamá.

Houve no Japão, em 1923, uma emissão de "sellos do tremor de terra", que respondia menos ao desejo de commemorar o terrível cataclisma do que à necessidade de substituir, rapidamente e por meio improvisado, os stocks de sellos destruídos pela catastrophe. As "vignetias" dessa série foram vendidas não gommadas e não perfuradas como recordação da medonha catastrophe.

A cor dos ovos não tem relação alguma com seu valor nutritivo.

Sua casca é tão po-

rosa que a água contida nelas se evapora gradualmente. Por este motivo os ovos velhos são menos pesados do que os frescos. Por tanto, um bom meio para conservar os ovos em bom estado, durante muito tempo, é cobrir a casca com alguma matéria que a torne impermeável ao ar, silicato de soda, por exemplo.

Além de seu elevado valor nutritivo, os ovos contêm suficiente quantidade de ferro e vitaminas, que permitem classificá-los como "alimentos protectoras". Desse modo, os ovos devem ser incluídos na alimentação das crianças e dos adultos, que necessitem de se fortalecer.

A proteína nos ovos é principalmente uma substância chamada albumina, que se prepara melhor em temperatura moderada. Por isso os ovos jamais devem ser cozidos, pois se tornam mais macios e de fácil digestão quando passam apenas por água de uma temperatura inferior à de ebulição.

Siluetas e Visões.

PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidável contra Clíptas,
Gengivites, pyorrheia, etc.*

A' Venda
Em Todas As Livrarias:

JOSÉ JULIO RODRIGUÉS

SILHUÊTAS E VISÕES

(FIGURAS, ESTUDOS, EVOCAÇÕES)

- 1 — Guerra Junqueiro
- 2 — O Visconde de Santo Thyrso
- 3 — A Figura, a casa e o meio de Ruy
- 4 — Meu Pae
- 5 — Ida Roubine, A Nihilista
- 6 — A' Porta do Garnier
- 7 — A Coimbra do Symbolismo
- 8 — Conversa com a morte
- 9 — O Crime do Grande Marquez
- 10 — A Europa Louca
- 11 — A illusão da Materia
- 12 — Na Arcadia
- 13 — A Rehabilitação do Absurdo

EDITORIA

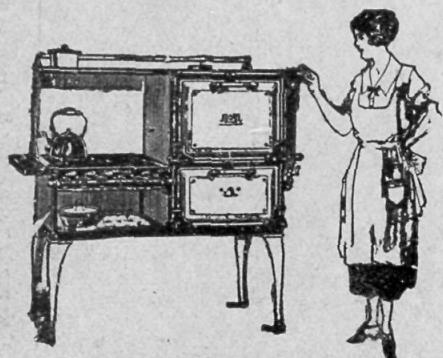
Soc. An. " REVISTA DA CIDADE "

RECIFE - PERNAMBUCO

BRASIL

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M³ ou mais. Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será aumentado quando o cambio descer.

Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixa e
installar

UM FOGAO Á GAZ em vosso lar